

Concebido para um jovem casal, projeto prioriza espaços de convivência com a família e os amigos

Equilíbrio na montanha

FOTOS: ANDRE NAZARETH/DIVULGAÇÃO



Quase inteiramente aberta para o ambiente externo, a construção oferece ventilação cruzada e abundante iluminação natural

Marcelo Lima | REPORTAGEM

O projeto Movimento Terras, um condomínio residencial situado em Pedro do Rio, no município de Petrópolis (RJ), idealizado pelo arquiteto carioca Sergio Conde Caldas e por seu sócio, João Sousa Machado, sempre objetivou, desde seus primeiros estudos, atender a uma clientela de gosto e hábitos sofisticados. Mas, nem por isso, menos comprometida com a questão da preservação ambiental.

Primeiro imóvel implantado no empreendimento, esta casa de quatro suítes, construída para abrigar um jovem casal, se insere nessa perspectiva. Com 350 m², compõe um conjunto de cinco imóveis nos quais conforto, eficiência energética e racionalidade construtiva pretendem caminhar lado a lado.

“Cada etapa do projeto foi pensada de forma a aliar materiais de alto padrão a iniciativas de ordem sustentável”, conta Caldas, que se empenhou pessoalmente em capacitar fornecedores da região para que desenvolvessem componentes construtivos que tivessem em sua formulação ao menos 25% de materiais descartados ou reciclados. Além de implantar nas proximidades uma oficina exclusivamente para produzir telhas de concreto no lugar das tradicionais de cerâmica. “Para diminuir a emissão de dióxido de carbono na atmosfera”, explica.

“Buscamos utilizar tudo o que havia disponível no mercado para ampliar a eficiência energética”, diz o arquiteto, que, além de equipar a casa com sistema de uso da água de chuva e painéis fotovoltaicos para a captação de energia, não abriu mão de recursos ancestrais de projeto para ampliar ao máximo as condições de insolação e de luz natural.

Assim, em qualquer hora do dia, os ambien-



Nas poucas áreas fechadas, a alvenaria, sem revestimento, tem tijolos feitos com material reciclado